

# aniki

Revista Portuguesa da Imagem em Movimento  
Portuguese Journal of the Moving Image

## Editorial v12n1

### Tiago Fernandes

Centro de Investigação Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITeD), Instituto Politécnico de Bragança, Portugal e iA\* - Unidade de Investigação em Artes, Universidade da Beira Interior, Portugal

### Pedro Florêncio

ICNova, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

### Rita Luís

Instituto de História Contemporânea (IHC), Universidade NOVA de Lisboa e Laboratório Associado IN2PAST, Portugal

### Paulo Cunha

iA\* - Unidade de Investigação em Artes, Universidade da Beira Interior, Portugal

### Beatriz Rodovalho

Institut de recherche sur le cinéma et l'audiovisuel (IRCAV), Université Sorbonne Nouvelle, França

O novo Conselho Editorial da *Aniki*, eleito em 22 de março de 2024, em Assembleia Geral da AIM – Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, tem o prazer de apresentar o primeiro número editado por si. Aproveitamos esta oportunidade para agradecer ao Conselho Editorial que nos antecedeu, coordenado pela Sofia Sampaio, pelo trabalho desenvolvido e pela excelente colaboração na transição de tarefas. Da mesma forma, gostaríamos de agradecer a todos os autores que confiaram na *Aniki* para publicarem os seus trabalhos e a todos os avaliadores e revisores que ajudaram a consolidar e a assegurar a pertinência científica e o rigor gramatical dos textos.

Neste número, apresentamos o dossier temático “Atrizes e personagens femininas nas transições democráticas”, coordenado pelos editores convidados Josep Lambies (Universitat Pompeu Fabra, Barcelona), Gonzalo de Lucas (Universitat Pompeu Fabra, Barcelona) e Ana Daniela de Souza Gillone (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da

*Aniki* vol. 12, n. 1 (2025): 1-4 | ISSN 2183-1750 | doi: 10.14591/aniki.v12n1.1135

Publicado pela AIM com o apoio do IHC, NOVA-FCSH. Financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito dos projectos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020. © Autor(es).

Universidade de São Paulo). Este dossier tem como objetivo analisar a importância das atrizes no contexto político e cultural das transições democráticas em Espanha e no Brasil, estabelecendo conexões com as teorias de *star studies* e considerando o papel ativo das mulheres na tela como reflexo das transformações sociais e políticas.

Como habitualmente, os textos passaram por um rigoroso processo de revisão por pares em regime de duplo anonimato – tal como acontece na secção de Ensaios. Gostaríamos de agradecer a disponibilidade e o compromisso dos editores convidados na organização deste dossier temático, mas também de todos os autores que submeteram as suas propostas e dos revisores que as avaliaram muito generosamente.

Para ilustrar a capa deste número, os editores convidados sugeriram uma imagem de Assumpta Serna, atriz espanhola que ganhou destaque internacional na década de 80 e que também poderemos conhecer um pouco melhor a partir da entrevista publicada neste número. Resta-nos ainda agradecer à “Mercury Films”, distribuidora que tem tido um papel fundamental na preservação de vários clássicos da cinematografia espanhola, pela autorização para utilizar a imagem referida.

A secção de Ensaios apresenta um artigo, da autoria de Vasco Baptista Marques, que desenvolve uma consistente abordagem de dois filmes do norte-americano e conceituado cineasta experimental Bill Morrison (*Decasia* e *Tributes-Pulse*), para argumentar sobre a possibilidade de uma "imagem-morrente", isto é, de uma imagem que expõe o envelhecimento e a morte como forças directamente inscritas no seu próprio suporte material (a película).

A secção de recensões abre com um texto de Sofia Sampaio sobre o livro de Rafael de Luna Freire, *O Negócio do Filme: A Distribuição Cinematográfica no Brasil, 1907–1915* (2022). Resultado do projeto Veredas do Patrimônio Audiovisual e de uma parceria entre a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense, onde Luna Freire é professor, esta obra inaugura uma nova linha de publicação da Editora do MAM, dedicada ao estudo e preservação da cinematografia brasileira. Como destaca Sofia Sampaio, este tipo de parceria possibilita a realização de trabalhos de fundo como este, que procura conectar a estruturação da distribuição cinematográfica no Brasil, com as realidades económicas, sociais e culturais da época. De seguida, na mesma secção, podemos ler a recensão de Lúcia Maciel Ferraz a *Paid to Care: Domestic workers in contemporary*

*Latin American culture*, publicado por Rachel Randall em 2023. Neste livro, editado pela University of Texas Press, Randal analisa representações latino-americanas de trabalhadoras domésticas remuneradas em múltiplos formatos, produzidas desde a década de 1980, incluindo autorrepresentações.

Como já aconteceu em edições anteriores, esta seção dialoga com o Dossier Temático, ao publicar uma entrevista com Assumpta Serna, uma atriz catalã que consolidou o seu prestígio nos anos 80, durante os quais colaborou com cineastas como Carlos Saura e Pedro Almodóvar. Contudo, pela primeira vez na história da *Aniki*, e de forma a tentarmos expandir a nossa comunidade, procurando chegar a diferentes públicos, a seção Entrevistas estará disponível também para ouvintes. Decidimos tornar público, através de uma plataforma de *podcast*, de forma livre e gratuita, o registo áudio da entrevista em idioma espanhol, que esperamos poder ser um interessante e útil complemento à versão transcrita e traduzida para idioma português.

A seção dedicada a Exposições e Festivais de Cinema, por sua vez, explora a proposta de programação da Sessão Mutual Films, promovida desde 2018 pelo Instituto Moreira Salles no Brasil. Fazendo eco às sessões duplas do evento, o trabalho de curadoria de Aaron Cutler e Mariana Shellard é analisado por Juliana Costa e Leonardo Bomfim Pedrosa - duas duplas de pesquisadores, programadores e críticos. No texto, graças a essa circulação de olhares entre pares, os autores apresentam novas vertentes da programação no Brasil, construindo outras possíveis histórias do cinema.

Para concluir, informamos que, dando seguimento ao Encontro de Editores de Revistas Académicas em Ciências Sociais e Humanas, iniciado pelo Conselho Editorial anterior, realizou-se uma segunda edição organizada pela revista *CIDADES, Comunidades e Territórios*, na Biblioteca Nacional, em Lisboa, no dia 9 de outubro de 2024, onde a *Aniki* marcou presença e colaborou na moderação do painel 1: Práticas e Dinâmicas Editoriais. Foi um importante momento de reflexão e saudamos a organização por ter dado continuidade a este evento, esperando que se continue a realizar no futuro.

No mesmo sentido, e assumindo um compromisso apresentado pela nossa candidatura ao Conselho Editorial da *Aniki*, a equipa atual tem o prazer de anunciar a realização do I Encontro de Editores de Revistas Académicas em Artes, no dia 24 de janeiro de 2025, no Batalha Centro de Cinema, no Porto. Acreditamos que este evento representará um

contributo significativo para fomentar um diálogo construtivo sobre problemáticas comuns e fomentar a criação de uma rede colaborativa que permita enfrentar os diversos desafios com que lidamos diariamente.

Terminamos este editorial reiterando o empenho em manter o padrão de excelência científica, a promoção das melhores práticas editoriais e a preservação de um espaço inclusivo e plural para todos os interessados na área dos estudos da Imagem em Movimento. Esperamos que este número seja o primeiro reflexo deste compromisso.